

GUIA DO ESTUDANTE BRASILEIRO NA CHINA

Bem vindo à China! Este guia tem como principal objetivo contribuir para que os estudantes brasileiros descubram um pouco mais sobre a vida no país e possam melhor preparar-se para a viagem. Longe de esgotar todos os temas, a intenção é oferecer uma breve introdução a questões que merecem especial consideração por quem pretende realizar estudos no país.

Estudar na China é uma oportunidade ímpar e que certamente deixará impacto tanto na vida profissional quanto pessoal. Trata-se de um país fascinante, de dimensões continentais, população multi-étnica, e cuja riqueza cultural e histórica faz-se presente nos mais variados aspectos do cotidiano. Na China, as tradições milenares convivem com os mais modernos avanços do mundo contemporâneo, os contrastes entre os modos de vida tradicionais e a prosperidade econômica dos grandes centros urbanos desafiam a compreensão, e todos os eventos adquirem proporções dignas do verdadeiro gigantismo do país.

Apesar de a China e o Brasil apresentarem muitas características semelhantes, as diferenças culturais e lingüísticas e a distância geográfica não devem ser negligenciadas. De forma a garantir uma suave adaptação à cultura local, o estudante brasileiro deverá estar disposto a lançar-se a novas aventuras. Lembre-se de que, ao escolher realizar os seus estudos na China, você será também um representante do Brasil no exterior, e o seu comportamento será observado pelos cidadãos locais como exemplo do seu país. Compreender e respeitar as diferenças culturais – inclusive costumes, comportamentos e valores diferentes dos nossos – e cumprir as normas locais – inclusive as que se aplicam aos estudantes em sua vida acadêmica – será essencial para o bom convívio com estudantes e professores chineses. Contribuirá, também, para despertar maior interesse e simpatia pelo Brasil.

ÍNDICE

A China em números	4
Preparativos da viagem	5
Língua chinesa	5
Teste de proficiência de mandarim (HSK)	5
Documentos brasileiros	6
Vacina e medicamento	7
Poluição	8
Passaporte e visto	8
Vôo para a China	9
Estada na China	10
Regularidade migratória	10
Serviços consulares	11
Transporte urbano	12
Bicicleta	12
Metrô	12
Ônibus	12
Táxi	13
“Rickshaw”	13
Trem	13
Finanças	14
Câmbio	14
Abertura de conta	14
Cartão de débito	14
Transferência bancária	14
Segurança	15
Cultura chinesa	15
Alimentação	15
Sistema Educacional	16
Vida acadêmica	17
Ciência sem Fronteiras	18
Facilidades diárias	19
Nome próprio	19
Internet	19
Celular	20
Compras	20
Situações de emergência	20
Perda do passaporte	21
Problemas de saúde	21
Acidentes de trânsito, brigas e roubos	22
Regularidade eleitoral e fiscal	23

Quitação eleitoral	23
Imposto de Renda	24
Retorno ao Brasil	24
Documentos chineses.....	24
Bagagem: imposto de importação e isenção tributária	26
Sumário das informações de contato.....	27
Check list.....	30

A CHINA EM NÚMEROS	
Geografia	
Área : 9,596,960 km ²	
Ponto mais alto : Monte Evereste 8,850 m	
População e Sociedade	
População : 1,355,692,576 (julho 2014)	
População por idade:	
0-14 anos: 17.1%	
15-24 anos: 14.7%	
25-54 anos: 47.2%	
55-64 anos: 11.3%	
65 anos e mais: 9.4%	
Média de idade da população:	
total: 36.7 anos	
homens: 35.8 anos	
mulheres: 37.5 anos (2014)	
Expectativa de vida ao nascer:	
População total: 75.15 anos	
homens: 73.09 anos	
mulheres: 77.43 anos (2014)	
Economia	
PIB (paridade de poder de compra): USD \$13.39 trilhões (2013)	
PIB - per capita : USD \$9,800 (2013)	
PIB – composição, por setor de origem	
agricultura: 10%	
indústria: 43.9%	
serviços: 46.1%	
População economicamente ativa	
agricultura: 33.6%	
indústria: 30.3%	
serviços: 36.1%	
Taxa de desemprego: 4.1% (2013)	

Preparativos da viagem

Língua chinesa

Se você escolheu a China como local de estudos, procure ler e descobrir o máximo sobre a vida acadêmica e os requisitos necessários para ser admitido em uma universidade local. Antes de tudo, faz-se imprescindível verificar qual o nível necessário de proficiência de mandarim exigido pela universidade escolhida, bem como qual a melhor forma de alcançá-lo.

Aprender o idioma será o seu passaporte para iniciar-se no mundo acadêmico e melhor compreender a sociedade chinesa. Constituído de aproximadamente setenta dialetos, apresenta escrita relativamente uniforme e palavras tonais. Nas placas de ruas, as palavras estão escritas com os ideogramas chineses simplificados, na maior parte das vezes acompanhadas da escrita pin'yin, que vem a ser o sistema adotado para a transliteração da língua para o alfabeto romano. Por exemplo, o nome do país, China, 中国, é escrito, em chinês e em pin'yin (alfabeto romano), Zhong Guo, que corresponde à pronúncia destes ideogramas. A propósito, 中 (zhong) significa meio ou centro, e 国 (guo), país, de forma que 中国 denota o país do centro do mundo – ou “o império do meio”.

O sistema de transliteração **pin'yin** também é útil para o manuseio de celulares e computadores, pois é por meio dele que as palavras são digitadas nesses aparelhos. No entanto, não são todos os chineses que sabem escrever as palavras por meio desse sistema. Além disso, publicações como jornais e livros são apresentadas apenas em ideogramas. Nos filmes e nos programas televisivos, igualmente, a legenda apresenta-se unicamente com os caracteres chineses.

Desse modo, não é de espantar que muitos estrangeiros se sintam completamente analfabetos ao chegar à China.

Teste de proficiência de mandarim (HSK)

É importante que o estudante planeje quanto tempo será necessário para que inicie o curso universitário com a proficiência apropriada do idioma chinês. Caso contrário, além de não conseguir acompanhar as aulas, sentirá dificuldade de adaptação ao país. Usualmente, as faculdades possibilitam o estudo do idioma nos primeiros meses de curso, para que os estudantes possam alcançar o nível necessário de proficiência linguística. Não obstante, sugere-se que, ainda no Brasil, o estudante se antecipe e inicie o estudo do mandarim. Tradicional instituição de ensino e divulgação da cultura chinesa, o Instituto Confúcio, que existe em algumas cidades brasileiras, oferece cursos de mandarim.

Em geral, as faculdades chinesas exigem dos estudantes estrangeiros uma proficiência intermediária da língua para assistir às aulas. A exemplo do exame TOEFL, para a língua

chinesa existe o HSK, cujo quarto nível, dentre os seis existentes, corresponde à proficiência intermediária. Com o HSK IV, o estudante teria condições de manter conversas com chineses e disporia de vocabulário de aproximadamente 1.200 palavras. Esse nível de proficiência antecede o HSK V, em que o estudante já teria condições de assistir a filmes e ler jornais chineses, tendo o conhecimento de aproximadamente 2.500 palavras.

Abaixo, encontram-se alguns endereços eletrônicos que podem ser úteis para a compreensão da metodologia do teste de nivelamento de mandarim e para o planejamento do estudo da língua chinesa:

Teste de Proficiência em Mandarim (HSK)	
HANBAN	http://english.hanban.org/node_7581.htm
Instituto Confúcio	
FAAP	http://www.faap.br/institutoconfucio/
UFMG	http://www.institutoconfucio.ufmg.br/
UFRGS	http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-inaugura-instituto-confucio-1
UnB	http://www.confucio.unb.br/
UNESP	http://www.institutoconfucio.com.br/
UPE	http://www.upe.br/portal/tags/instituto-confucio/

A cada ano, com o crescente aprofundamento do intercâmbio cultural entre a China e o Brasil, novos Institutos Confúcios são abertos em universidades brasileiras. Não hesite em entrar em contato com a Embaixada ou Consulado da China mais próximo para obter informações atualizadas.

Documentos brasileiros

Antes da viagem, é essencial verificar, também, quais os documentos exigidos pela universidade chinesa para a realização da matrícula. **Para terem validade na China, os documentos brasileiros têm de ser legalizados, traduzidos e consularizados.** A legalização pode ser feita no Brasil, junto ao Ministério das Relações Exteriores em Brasília ou em algum de seus Escritórios Regionais, existindo a oferta do serviço por remessa postal. Após a legalização dos documentos, é necessário que eles sejam traduzidos e levados a um dos consulados da China no Brasil, ou à Embaixada da China em Brasília.

O estudante deverá, além do passaporte, levar na viagem a certidão de nascimento, a carteira de identidade, o título de eleitor e, quando do sexo masculino, o comprovante de quitação do serviço militar. Esses documentos são exigidos pelos consulados brasileiros e pela Embaixada do Brasil para certos serviços (por exemplo, emissão de novo passaporte). Se

preferir, o estudante poderá levar consigo cópias desses documentos previamente autenticadas no Brasil.

Legalização de documentos

Rede Consular Brasileira	http://www.portalconsular.mre.gov.br/
Consulado-Geral do Brasil em Cantão	http://cantao.itamaraty.gov.br/pt-br/legalizacoes.xml
Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong	http://hongkong.itamaraty.gov.br
Consulado-Geral do Brasil em Xangai	http://xangai.itamaraty.gov.br/pt-br/legalizacao_ou_consularizacao_de_documentos.xml
Embaixada do Brasil em Pequim	http://pequim.itamaraty.gov.br/pt-br/atendimento_a_brasileiros.xml#LEGA

Consularização dos documentos

Embaixada da China em Brasília	http://br.china-embassy.org/por/
Consulado-Geral da China em São Paulo	http://saopaulo.china-consulate.org
Consulado-Geral da China no Rio de Janeiro	http://riodejaneiro.china-consulate.org

Vacina e medicamento

Não é obrigatória a vacinação para ingresso na China. Recomenda-se, no entanto, a administração prévia da vacina contra a febre amarela, sobretudo para a eventual realização de turismo em outros países asiáticos que demandam essa vacinação, dentre os quais a Tailândia. Considerando-se o prazo de imunização, essa vacina deve ser tomada no mínimo 10 dias antes da viagem, devendo o estudante obter na Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - a **carteira internacional de vacinação, para que o documento seja válido no exterior.**

É recomendável, também, que o estudante consulte um médico no Brasil, que avaliará a pertinência de administração de alguma outra vacina ou medicação. Considerando-se que algumas vacinas são aplicadas em mais de uma dose, a consulta médica deverá ser realizada com relativa antecedência. **Caso seja prescrito pelo médico brasileiro algum medicamento para uso na China, a receita também deverá ser escrita em inglês, com o nome do componente ativo da fórmula do remédio.** Para a comodidade do estudante, é recomendável levar na viagem os remédios indicados, já que nem sempre é possível encontrar medicamento igual ou semelhante na China.

Adicionalmente, o estudante poderá obter informações sobre o panorama do sistema de saúde chinês na página eletrônica da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Saúde do viajante

Anvisa	http://www.anvisa.gov.br/sispaf/pdf/guia_de_saude_do_viajante.pdf http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/viajante/index.html
--------	--

Saúde na China: panorama

OMS	http://www.who.int/countries/chn/en/
-----	---

Poluição

Muitas das cidades chinesas apresentam elevados níveis de poluição. Em algumas cidades, é comum a utilização de máscara facial nos dias mais poluídos, para resguardar o sistema respiratório. Em sua página eletrônica, o Ministério de Proteção Ambiental da China divulga a informação sobre a qualidade diária do ar, bastando ao usuário do serviço ingressar o nome da cidade e a data sobre a qual busca a informação.

Qualidade do ar

Ministério da Proteção Ambiental da China	http://english.mep.gov.cn/
---	---

Passaporte e visto

Para que o estudante brasileiro permaneça em situação migratória regularizada, é necessário que seu **passaporte tenha validade mínima de seis meses, com um número considerável de folhas em branco, e que o visto seja apropriado para os estudos** (existem diferentes tipos de visto, cada qual correlato a um propósito de viagem). O passaporte é obtido junto ao Departamento da Polícia Federal, podendo o estudante solicitar um novo, substituto do documento de viagem a expirar, junto à representação consular brasileira. Na China, além da Embaixada do Brasil em Pequim, o estudante poderá obter o novo passaporte nos Consulados brasileiros em Cantão, Hong Kong ou Xangai.

Passaporte

Departamento da Polícia Federal	http://www.dpf.gov.br/servicos/passaporte
Consulado-Geral do Brasil em Cantão	http://cantao.itamaraty.gov.br/pt-br/passaportes.xml
Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong	http://hongkong.itamaraty.gov.br/pt-br/passaporte.xml
Consulado-Geral do Brasil em Xangai	http://xangai.itamaraty.gov.br/pt-br/passaportes.xml

Embaixada do Brasil em Pequim	http://pequim.itamaraty.gov.br/pt-br/atendimento_a_brasileiros.xml#PASS
-------------------------------	---

Visto

Consulado-Geral da China no Rio de Janeiro	http://riodejaneiro.china-consulate.org/pot/
Consulado-Geral da China em São Paulo	http://saopaulo.china-consulate.org/pl/
Embaixada da China em Brasília	http://br.china-embassy.org/por/

Vôo para a China

A diferença de fuso horário entre Brasília e Pequim é de 11 horas, reduzindo-se em uma hora no período do horário de verão brasileiro.

Para o bom termo do voo de ida à China, é recomendável que o estudante realize o check-in com antecedência e confirme, no dia anterior à viagem, se houve alteração no horário ou dia da partida. **Lembre-se de que cada companhia aérea possui política própria quanto ao limite de transporte de bagagens, sendo importante verificar a quantidade de peças franqueada para despacho e o limite do peso permitido para cada mala.** Caso viaje com aparelhos como “tablet” ou “notebook”, recomenda-se ao estudante portar a nota fiscal. Isso evitará percalços no retorno ao Brasil, comprovando-se que aqueles objetos não foram comprados na viagem.

Devido aos grandes fluxos migratórios chineses, se possível, o estudante deverá evitar a chegada ao país nos dias de início ou término de feriados locais. Nestas ocasiões, o sistema de transportes sobrecarrega-se, a disponibilidade de táxis livres e a oferta de passagens de avião ou de trem diminuem, e os custos de transporte elevam-se.

A relação dos feriados oficiais é divulgada pelo Governo chinês a cada início de ano. Algumas datas são móveis, mas, em geral, as festividades mais importantes são as seguintes:

1º dia do ano (confraternização universal): 1º de janeiro

Ano Novo Chinês: fim de janeiro/ início de fevereiro

Festival de Qingming: início de abril

Dia do Trabalho: 1º de maio

Festival do Barco do Dragão: meados de junho

Festival da Lua: início de setembro

Festa Nacional: 1ª semana de outubro

Estada na China

Regularidade migratória

O controle migratório chinês é rigoroso, de forma que o estudante sempre deverá portar o passaporte com o visto válido. Ao chegar ao país, preencherá um pequeno formulário com as seguintes informações: nome; número do passaporte; data de nascimento; gênero; número do voo; número do visto e local em que foi expedido; endereço na China; e propósito da viagem. Como se observa abaixo, na cópia do formulário migratório, as informações serão escritas em duplicado, haja visto que o estudante reterá o canhoto do formulário, que será entregue à autoridade migratória na saída do país. Recomenda-se, portanto, que o canhoto seja guardado com cuidado, podendo ser anexado ao passaporte com clipe ou grampo.

The image shows two Chinese immigration forms side-by-side. The left form is the '外国人出境卡 DEPARTURE CARD' and the right is the '外国人入境卡 ARRIVAL CARD'. Both forms are yellow and contain fields for personal information, travel details, and purpose of visit. The arrival card includes a section for 'Purpose of visit (one only)' with checkboxes for various reasons like business, visit, sightseeing, etc.

O estudante sempre deverá estar atento à validade do visto. No caso de planejar estender a permanência no país, deverá certificar-se dos procedimentos necessários para a renovação do visto junto ao órgão do Ministério da Segurança Pública, chamado Bureau de Controle de Entrada e Saída, na municipalidade do local de residência. Usualmente, o prazo para obtenção do novo documento é de sete dias, mas considerando-se que a falta de visto válido pode comprometer a viagem, recomenda-se que o assunto seja tratado com maior antecedência e de forma prioritária. Além disso, **o estudante deverá observar que o visto indica o número de entradas permitidas no país.** Caso exceda o limite permitido em razão de viagens ao exterior eventualmente realizadas durante o tempo de permanência na China, o estudante deverá obter novo visto. Se estiver no exterior, poderá fazê-lo junto a representações consulares da China (Consulado ou Setor Consular de Embaixada da China em terceiros países).

Nas primeiras 24 horas dentro do território chinês, o estudante deverá registrar-se junto à delegacia policial mais próxima do local de permanência. Caso venha a se hospedar em hotel nos primeiros dias, ou mesmo que se dirija diretamente ao campus da universidade, deverá certificar-se de que a própria administração desses estabelecimentos, como é usual, encarregar-se-á do registro. Note-se, a propósito, que as pousadas e hotéis chineses não recebem estrangeiros que não tenham visto válido.

No caso de obtenção de novo passaporte, o estudante sempre deverá portar o antigo e o novo documento de viagem juntos, uma vez que o visto chinês, ainda que aposto em documento cancelado ou expirado, manterá a validade. Posteriormente, o estudante deverá dirigir-se ao Bureau de Controle de Entrada e Saída para que o visto seja transferido para o novo passaporte.

Serviços consulares

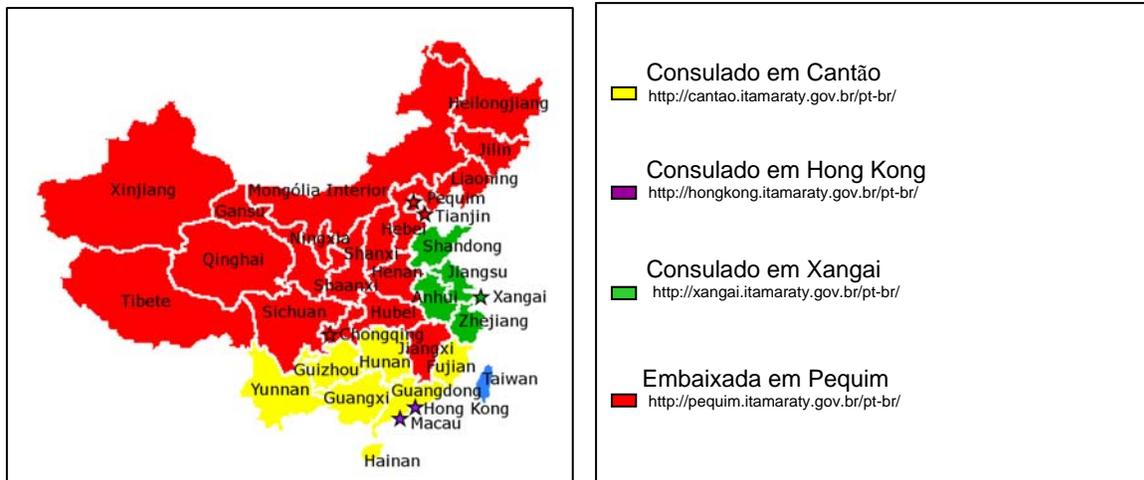
Ao chegar à China, não se esqueça de providenciar a sua **matrícula consular**. Trata-se de procedimento gratuito com o qual a representação consular brasileira terá o registro do endereço, telefone e email do estudante e de algum de seus parentes. Em caso de emergência, o Consulado ou a Embaixada terá meios para contatar a família do estudante, ou a ele próprio, de forma expedita. Além disso, a matrícula consular habilitará a representação consular a orientar o estudante sobre os procedimentos a serem observados no período de realização de eleições. Também habilitará a representação consular a ter conhecimento da comunidade brasileira na China e a oferecer melhores serviços aos nacionais brasileiros, como o envio de consulados itinerantes para as regiões de maior concentração de brasileiros.

Além da matrícula consular, o estudante poderá contar com outros serviços nos Consulados e na Embaixada do Brasil. Como representação do governo brasileiro no exterior, esses órgãos prestam serviços notariais e de registro civil, dentre os quais:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| ▪ Autenticação de documentos | ▪ Emissão de procuração |
| ▪ Celebração e registro de casamento entre brasileiros | ▪ Legalização de documentos |
| ▪ Concessão de passaporte | ▪ Reconhecimento de firma |
| ▪ Emissão de atestado de residência | ▪ Registros de nascimento e de óbito |

É conveniente, ao interessado, ingressar na página eletrônica do Consulado ou da Embaixada para obter conhecimento sobre os procedimentos para a efetivação dos serviços consulares e sobre o valor do emolumento que eventualmente deverá ser pago.

O estudante deverá, preferentemente, solicitar serviços consulares na Embaixada ou no Consulado em cuja jurisdição se encontre seu local de residência. É recomendável que mantenha arquivados, em suas agendas e aparelhos celulares, os telefones de contato e os endereços eletrônicos dessas representações, e daquelas para onde viaje nas férias ou feriados, sobretudo para que obtenha o rápido apoio em emergências.



Transporte urbano

Bicicleta

Ainda que as cidades chinesas apresentem suas particularidades quanto à mobilidade urbana, algumas dispendo de metrô, outras valendo-se mais de ônibus ou carros, ainda é **costume no país a utilização de bicicletas para as tarefas cotidianas**. Nas cidades, há ciclovias eficientes, com malhas amplas, que permitem o acesso a praticamente todo o território. Nas ciclovias também é possível a utilização de motocicletas elétricas, de baixa velocidade, com autonomia de cerca de 20 quilômetros. Apesar da boa segurança pública, o estudante deverá estar atento para o risco de envolver-se em acidentes de trânsito, sobretudo nos centros urbanos onde o tráfego é denso.

Metrô

As malhas viárias chinesas contam com bom sistema de transporte público, porém **muitas cidades, sobretudo as médias e grandes, apresentam congestionamentos severos, de forma que o metrô é um excelente meio de locomoção**. De modo geral, deve-se estar atento aos horários dos trens, cujo serviço noturno encerra-se cedo.

Ônibus

Na maioria das cidades, os ônibus são eficientes e de baixo custo. Há cartões para múltiplas viagens. No contato com os colegas de estudos e com os orientadores da universidade, é relativamente fácil tomar conhecimento da malha viária e **certificar-se da numeração dos ônibus que percorrerão as rotas planejadas**. Observe, no entanto, que será necessário dominar a leitura dos caracteres chineses, já que os itinerários não se encontram escritos em pin'yin.

Táxi

Os motoristas de táxi geralmente não falam inglês, e com frequência não sabem ler as palavras escritas em pin'yin, de maneira que é indicado a entrega de um cartão em que conste o endereço do destino em caracteres chineses. Evite recorrer a automóveis particulares sem licença para atividades comerciais e cujos motoristas oferecem-se para serviços de táxi. É importante que o estudante guarde o recibo do pagamento. No caso de esquecimento de algum pertence dentro do táxi, é por meio desse documento que se poderá entrar em contato com o taxista para tentar reaver o objeto perdido.

“Rickshaw”

Para os passeios curtos, a um preço equiparável ao dos táxis, existem os “rickshaws”



(conhecidos em alguns países como “tuk tuks”). Figuras centenárias na Ásia, quando eram puxados no braço pelo condutor, os 三轮车 (san lun che, ou veículo de três rodas), hoje contam com motores elétricos ou com pedais e correntes iguais aos de uma bicicleta. Uma vez que esses veículos não possuem taxímetros, é fundamental que o preço da corrida seja negociado antes do embarque, minimizando, assim, a possibilidade de que o condutor tente estabelecer outro preço quando o percurso se

aproxima do fim.

Trem

Nas viagens intermunicipais, é comum a utilização do sistema ferroviário. É difícil encontrar passagens para os períodos de celebrações de festividades locais, como o Ano Novo, em que grande contingente de chineses vale-se de trens para o retorno à província natal. Da região nordeste do país à sudeste, notadamente entre Pequim e Cantão, passando por Wuhan, no centro do país, existe o mais longo trecho de trem-bala do mundo, de aproximadamente 2.300 quilômetros, percorridos em aproximadamente oito horas. A China dispõe hoje de mais de 10 mil quilômetros de trem de alta velocidade.

Finanças

Câmbio



Na China, não é comum o uso de cartões de crédito ou moedas estrangeiras para o pagamento das despesas do dia a dia. A maioria das lojas aceita o cartão de débito fornecido por banco chinês ou a moeda local - renmimbi (RMB), popularmente conhecida como “kuai” ou “yuan”. O câmbio da moeda estrangeira é facilmente feito nos bancos comerciais, com a apresentação do passaporte.

Abertura de conta

Abrir uma conta bancária na China é relativamente simples, **sendo necessária a apresentação do passaporte e do comprovante de residência**. Eventualmente o estudante poderá encontrar alguma dificuldade para comunicar-se, caso não fale mandarim.

O Banco da China, o China Construction Bank, o ICBC, o Agricultural Bank of China e o Bank of Communications dispõem de várias agências espalhadas pelas cidades. Ainda assim, é recomendável que o estudante certifique-se junto à universidade se há alguma conveniência em optar por abrir conta em uma dessas instituições bancárias específica, sobretudo para o eventual recebimento da bolsa de estudos, caso em que provavelmente a própria instituição acadêmica cuidará do processo.

Cartão de débito

Além de facilitar o o pagamento das despesas diárias, o cartão de débito propicia o fácil saque de dinheiro nos terminais bancários, encontrados não apenas nas agências, mas também em aeroportos, centros comerciais, hospitais e shopping centers. Se for de preferência do estudante, e por uma tarifa de aproximadamente US\$ 10, o banco fornecerá um “pen drive” para permitir a realização de operações bancárias pela internet. O “pen drive” funciona como um dispositivo de segurança, no entanto a página do internet banking é totalmente escrita em mandarim – mais uma vez, será necessário o domínio do idioma para a realização de operações.

Transferência bancária

O estudante poderá receber transferências bancárias do exterior. Para isto, deverá manter o remetente informado sobre o seu nome completo, endereço, nome do banco, números da agência e da conta corrente, e também sobre o código **SWIFT** de sua agência bancária. São necessários no mínimo dois dias úteis para o recebimento da transferência.

O estudante deverá notar que, **ainda que esteja à disposição em sua conta corrente, o montante se encontrará em dólares norte-americanos. Desta forma, será necessário o comparecimento à agência bancária para a conversão do dinheiro em renmimbi.**

Também é possível receber dinheiro do exterior por meio da MoneyGram ou da **Western Union**. No Brasil, a Western Union encontra-se disponível no Banco do Brasil e no Bradesco. Na China, as unidades da Western Union localizam-se nas agências de correio.

Transferência Bancária

Banco do Brasil	http://www.bb.com.br/portalbb/page100,500070,500371,22,0,1,8.bb
MoneyGram	http://global.moneygram.com/br/ptb
Western Union	http://www.westernunion.com.br/WUCOMWEB/staticMid.do?method=load&countryCode=BR&languageCode=pt&pagename=HomePage http://www.bb.com.br/portalbb/page22,101,7600,0,0,1,0.bb?codigoNoticia=4891

Segurança

O país é muito seguro. Em geral, o estudante não encontrará problemas em caminhar pelas ruas, independentemente do horário. Não obstante, como em qualquer grande aglomeração, recomenda-se precaução contra batedores de carteira em meio a multidões. Nas localidades tradicionais de turismo, existem alguns golpistas que convidam o estrangeiro para os acompanharem a uma casa de chá. Ao final da degustação, o turista deverá arcar com os custos da bebida, geralmente muito elevados.

Cultura chinesa

A despeito do processo de modernização da China, o país ainda se atém bastante a suas tradições. A sociedade tolera a diversidade de valores trazidos pelos estrangeiros, mas é recomendável que o estudante tenha o discernimento da existência de diferenças culturais entre a China e o Brasil. **Abrindo-se aos valores locais, não criando expectativas que logo se frustrem, o estudante conseguirá adaptar-se mais facilmente ao país** e logo perceberá que boa parte do conhecimento que antes possuía sobre a China eram estereótipos.

Alimentação

A comida é um dos elementos centrais da cultura chinesa, servindo para a coesão social. Ao se encontrarem, os chineses cumprimentam-se perguntando-se um ao outro se já

comeram. Não raramente, sentam-se às calçadas em torno de mesas e passam um bom tempo conversando enquanto se alimentam.

As refeições são feitas cedo: usualmente o almoço começa às 11h30 e o jantar às 18h00, sendo que a quantidade de alimentos ingeridos decresce no decorrer do dia.

Os sabores dos pratos são muitos distintos de uma região a outra. Ao sul, por exemplo, o tempero é mais adocicado. Largamente conhecida e apreciada é a culinária da província de Sichuan, caracterizada por pratos apimentados.

Nas cidades maiores, o estudante encontrará culinárias diversificadas e restaurantes abertos por mais tempo, ainda que a maioria feche as portas ao redor das dez horas da noite.

Nos restaurantes chineses mais simples, come-se de forma satisfatória por aproximadamente RMB 30, podendo o estudante valer-se da cantina universitária, onde desembolsará menos dinheiro. Nos restaurantes ocidentais, os gastos são mais elevados, geralmente uma refeição custará algo em torno de RMB 70 a RMB 100. No entanto, considerando-se a pluralidade gastronômica do país, os valores especificados podem variar largamente.



É importante que o estudante não espere que a culinária chinesa guarde similaridades com a brasileira. Em geral, os pratos oferecidos nos restaurantes dos dois países são diferentes e, nas poucas ocasiões em que possam parecer, como no caso do arroz, a forma de preparo não é igual.

Há grande riqueza no cardápio dos restaurantes chineses, com uma ampla diversidade de opções. Para a comodidade dos estrangeiros, todavia, a maioria dos cardápios apresenta fotografias dos pratos.

Nas casas de chá, o estudante poderá conhecer um pouco mais das tradições chinesas, que tratam o preparo dessa bebida como a uma arte. Não raro se encontram chineses com seus copos ou garrafas de chá às mãos.

Sistema Educacional

A China detem o maior sistema educacional do mundo. Verdadeiro rito de passagem, o “gaokao” é o concorrido vestibular nacional, reunindo mais de 9,22 milhões de participantes.

O sistema escolar chinês é dividido entre educação básica, superior e adulta. A educação básica inclui vários níveis de aprendizado: pré-escolas ou jardins de infância; nove anos

de ensino compulsório, que compreendem o ensino primário e secundário; e três anos de ensino médio. Fazem também parte do sistema as escolas vocacionais e técnicas, escolas especiais para estudantes deficientes e instituições voltadas para a alfabetização de adultos.

O Sistema Escolar Chinês

Universidades/ Estudos Superiores	
Gaokao (vestibular)	
Ensino Médio	Classe 3º ano
	Classe 2º ano
	Classe 1º ano
Zhongkao (exame de acesso ao Ensino Médio)	
Ensino Secundário	Classe Nível 9
	Classe Nível 8
	Classe Nível 7
Ensino Primário (a partir dos 6 anos de idade)	Classe Nível 6
	Classe Nível 5
	Classe Nível 4
	Classe Nível 3
	Classe Nível 2
	Classe Nível 1
Pré-escola/ educação infantil (a partir dos 3 anos de idade)	Jardim 3
	Jardim 2
	Jardim 1

OBS. O ensino primário e o ensino secundário na China correspondem ao ensino fundamental no Brasil.

A excelência do sistema de ensino chinês tem recebido reconhecimento mundial. Não por acaso, cresce, a cada ano, o número de estudantes chineses que se destacam entre os de melhor desempenho nas universidades mais renomadas dos Estados Unidos e da Europa, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. São comuns as referências a sua alta capacidade de concentração e disciplina, além de sólido conhecimento adquirido em aulas teóricas que valorizam a aprovação em exames e concursos.

Desde a pré-escola, as crianças chinesas aprendem a respeitar a hierarquia – a supremacia do professor não deve ser contestada – e a buscar reproduzir, da maneira mais exata possível, os ensinamentos prescritos nas aulas e nos livros adotados por cada classe. A valorização do mérito e a forte concorrência fazem com que os melhores alunos sejam recompensados à medida que superam os demais e conquistam as notas mais altas nos exames orais e escritos. Na melhor tradição dos antigos mandarins, o estudo é o caminho por excelência para a ascensão social.

Vida acadêmica

Em geral, o ano acadêmico inicia-se em setembro e divide-se em dois períodos semestrais. Há muito respeito entre os estudantes e os professores chineses, de forma que

estes acompanham a evolução do estudo dos alunos e por vezes lhes cobram maior dedicação às aulas. Nos primeiros meses de China, o estudante brasileiro empenhará muito tempo ao aprendizado do mandarim e deverá ter consciência da importância do conhecimento do idioma para a condução dos estudos de forma satisfatória. **A metodologia de ensino chinesa é rigorosa, valorizando os melhores alunos, de forma que o estudante brasileiro deverá preparar-se para um ambiente competitivo.**

No alojamento é comum compartilhar a moradia. Geralmente, os quartos são coabitados por quatro ou mais pessoas, sendo o banheiro de uso comunitário e de estilo oriental. Ainda que o estudante encontre certa dificuldade em adaptar-se, é recomendável optar por viver na moradia universitária. Dessa forma gastará menos e poderá interagir com colegas de várias nacionalidades, sendo-lhe possível a formação de parceria com amigos chineses para a prática do mandarim.

O estudante deverá considerar os períodos de funcionamento das facilidades do campus universitário e certificar-se do horário de fechamento das portas do dormitório. **Em muitas universidades, não é permitida a entrada ou saída de estudantes do dormitório depois do horário estabelecido. Outro aspecto importante é a existência de frequência mínima de participação nas aulas, que deve ser respeitada, já que as faltas somente são aceitas quando causadas por problemas de saúde, devidamente comprovados. Não há qualquer exceção para estudantes estrangeiros no cumprimento dessas regras.** Lembre-se de que os professores chineses esperam que os alunos se esforcem para acompanhar o ritmo do ensinamento e observe a disciplina estabelecida na universidade.

Ciência sem Fronteiras

O programa Ciência sem Fronteiras começou a ser implantado na China em setembro de 2013, e conta, em junho de 2014, com cerca de 170 bolsistas cursando graduação-sanduiche em diversas cidades chinesas.

Na China, a iniciativa resulta de uma parceria entre a CAPES e o China Scholarship Council (CSC), que são responsáveis pela gestão do programa e pelo acompanhamento dos estudantes contemplados com a bolsa de estudos. Em geral, no primeiro ano, os alunos estudam mandarim intensivo, de modo a estarem aptos a obter o nível de proficiência necessário (HSK-4) para seguir os estudos universitários no ano seguinte.

De forma a contribuir para a adaptação dos bolsistas na China e facilitar a interlocução com as instituições envolvidas, o Itamaraty, por meio da Embaixada do Brasil em Pequim e dos Consulados-Gerais em Xangai e Cantão, tem disponibilizado equipes de apoio nessas cidades.

Se você é bolsista do programa Ciência sem Fronteiras e já sabe em qual universidade estudará, não hesite em entrar em contato com a Embaixada do Brasil ou a repartição consular brasileira responsável pela área de jurisdição onde a universidade se situa. É

importante que a autoridade consular brasileira esteja informada sobre a data da sua chegada ao país, para que possa providenciar a sua matrícula consular.

Informações adicionais sobre o programa Ciência sem Fronteiras podem ser obtidas no site: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/>

Facilidades diárias

Nome próprio

Conhecedores da dificuldade dos estrangeiros em memorizar nomes próprios em mandarim, alguns chineses adotam um segundo nome, no padrão ocidental, e com ele se apresentam aos visitantes. Nesse contexto, muitos cartões de visita chineses têm um lado escrito em mandarim e outro em inglês, no qual constará o segundo nome do nacional chinês. Reciprocamente, alguns estrangeiros residentes na China adotam um nome em mandarim, muitas vezes valendo-se de semelhanças fonéticas entre palavras chinesas e as sílabas constituintes de seus nomes próprios. A título de curiosidade, segue o nome pelo qual os chineses conhecem o ex-jogador de futebol Ronaldo: 罗纳尔多 (Luó nà ěr duō).

Internet

A internet tem boa abrangência no país, ainda que nem sempre a velocidade da conexão seja alta. O “Baidu” é o instrumento de busca mais popular; em vez de “whatsapp” os chineses valem-se do “wechat”; e “Renren” seria a versão chinesa do “Facebook”, este vetado no país. Como microblog, existe o “Weibo”.

Cada vez mais os chineses utilizam a internet para a realização de compras, que são entregues em questão de um ou dois dias se o fornecedor encontrar-se na mesma cidade do comprador, ou de três a dez dias em outras cidades. **Um dos “ebays” mais comuns é o “Taobao”,** quase inexistindo loja ou fornecedor que não exponha seus produtos na página eletrônica www.taobao.com. Caso o estudante utilize esse serviço, é importante certificar-se da confiabilidade do fornecedor. Para tanto, poderá averiguar o histórico de vendas anteriores, avaliadas por outros usuários do site.

No tocante à língua chinesa, uma boa página eletrônica para os estudos é www.nciku.com, onde se encontram dicionário, frases exemplificativas e conversações por tópicos, sendo possível a prática da escrita e o estudo da pronúncia das palavras.

Há um aplicativo muito interessante para o aprendizado do mandarim, e para a utilização do idioma no dia a dia, chamado “**Pleco**”, cujos procedimentos de instalação encontram-se em www.pleco.com.

Celular

Como no Brasil, a utilização de celulares é generalizada, havendo muitas lojas espalhadas pelas cidades com a oferta de uma variada gama de aparelhos nacionais, como HTM, Huawei e Lenovo, e estrangeiros, como Apple e Samsung. **As duas principais operadoras de telecomunicações são a China Mobile e a China Unicom**, sendo recomendável que o estudante converse com os colegas de turma para descobrir as vantagens de utilização de cada uma delas, considerando-se, sobretudo, o nível de sinal nas localidades em que o estudante se encontrará. Os chips com o número de telefone e os cartões de recarga poderão ser comprados em bancas de jornais ou em revendedoras autorizadas. O estudante deverá conferir se o chip a ser comprado está habilitado para a tecnologia 3G ou 4G. Existe, também, a possibilidade de se comprar o aparelho celular e o chip diretamente da operadora, com a adesão a um período de fidelidade.

Compras

De forma análoga ao Brasil, na China os comerciantes na maioria das vezes fornecem recibos aos compradores de suas mercadorias. Considerando-se, todavia, que esses documentos não gozam de validade fiscal, **recomenda-se que o estudante solicite o fãpiào (发票), equivalente à nota fiscal brasileira**, sempre que compre algo de maior valor, principalmente nos casos em que exista a possibilidade de troca de mercadoria por defeito de fabricação ou seja necessária a prestação de contas dos gastos.

Será importante acertar-se com o comerciante, também, sobre a eventual existência de garantia de fábrica, bem como certificar-se do valor exato do preço da mercadoria. Na China, sobretudo em pequenos estabelecimentos, há muita barganha, valendo a pena negociar uma redução do preço antes do fechamento da compra. O estudante deverá certificar-se sobre a qualidade do produto e sobre a confiabilidade da loja escolhida. Para isso, deverá fazer pesquisas comparativas de preços, olhar o histórico sobre compras anteriores, disponíveis nas páginas eletrônicas de “ebay”, e também conversar com colegas universitários que tenham mais experiência de China.

Situações de emergência

O sistema policial chinês é diferente do brasileiro, existindo, por vezes, prisões administrativas para certos delitos. Recomenda-se que o estudante respeite rigorosamente as regras da universidade e dos locais onde esteja, nunca deixando de inteirar-se delas em conversas com os professores, orientadores e colegas de turma. O consumo de drogas e a prostituição são proibidos no país. Para aproveitar a estada na China da melhor forma possível, é importante que o estudante conheça a realidade do país e se adapte aos costumes locais. Não se esqueça de que poderão ocorrer muitos mal-entendidos derivados de problemas de comunicação, uma vez que as conversas frequentemente serão conduzidas na segunda língua de um dos interlocutores.

Perda do passaporte

Em caso de perda ou furto do passaporte, o estudante deverá comunicar o fato à direção da universidade e registrar a ocorrência na delegacia de polícia mais próxima. Também deverá informar o ocorrido ao Consulado ou à Embaixada do Brasil, o mais rapidamente possível, para que o passaporte extraviado seja cancelado, e não deverá tardar em obter um novo documento de viagem junto a esses órgãos. Posteriormente, deverá providenciar um novo visto junto ao Bureau de Entrada e Saída do Ministério da Segurança Pública, na municipalidade do local de residência. Caso não adote esses procedimentos, o estudante permanecerá em situação migratória irregular e, conseqüentemente, não poderá hospedar-se em hotéis ou realizar viagens aéreas, sendo passível de deportação. Não menos preocupante será a possibilidade da má utilização de seu documento de viagem por uma terceira pessoa, em caso de furto.

Passaporte

Consulado em Cantão	http://cantao.itamaraty.gov.br/pt-br/passaportes.xml
Consulado em Hong Kong	http://hongkong.itamaraty.gov.br/pt-br/passaporte_brasileiro.xml
Consulado em Xangai	http://xangai.itamaraty.gov.br/pt-br/passaportes.xml
Embaixada em Pequim	http://pequim.itamaraty.gov.br/pt-br/atendimento_a_brasileiros.xml#PASS

Problemas de saúde

O estudante poderá inscrever-se em um plano de saúde internacional, pelo qual contará com os serviços oferecidos por clínicas e hospitais particulares, quase sempre de custo elevado na China. Alternativa ou complementarmente, poderá utilizar os serviços do hospital ou do posto de saúde universitário a preços módicos. É importante que o estudante planeje bem a viagem e informe-se da qualidade do sistema de saúde da universidade em que pretende estudar, avaliando a necessidade de contratação do plano de saúde.

No caso de internação ou de tratamento de doença mais grave, é fundamental avisar a direção da universidade o mais rapidamente possível, evitando a reprovação em algumas matérias escolares pela baixa frequência nas aulas. Também é importante comunicar-se com os familiares no Brasil e com os colegas e professores da China, para que eles estejam a par da situação em que o estudante se encontra. No caso de emergência, o estudante também deverá contatar o Consulado ou a Embaixada do Brasil. **Para as situações emergenciais, a rede consular brasileira mantém o serviço de plantão consular, ativo nas vinte e quatro horas diárias por meio de telefones celulares.** Nas demais situações, o estudante poderá contatar o Consulado ou a Embaixada do Brasil por meio de mensagem eletrônica ou telefonema, durante o horário de expediente.

Telefones de emergência

Consulado-Geral do Brasil em Cantão	(86) 133 6058 1327
Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong	(852) 9781 3842
Consulado-Geral do Brasil em Xangai	(86) 131 6623 1312
Embaixada do Brasil em Pequim	(86) 138 0121 0722

Situações menos graves

Consulado-Geral do Brasil em Cantão	(86 20) 8365 2236 brasileiros.cantao@itamaraty.gov.br
Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong	(852) 2525 7004 consular.hk@itamaraty.gov.br
Consulado-Geral do Brasil em Xangai	(86 21) 6437 0110 brasileiros.xangai@itamaraty.gov.br
Embaixada do Brasil em Pequim	(86 10) 6532 2881 brasileiros.pequim@itamaraty.gov.br

Acidentes de trânsito, brigas e roubos

Na eventual ocorrência de acidente de trânsito, mesmo que seja entre bicicletas, o estudante deverá tentar solucionar a situação o mais rapidamente possível e de maneira amigável, buscando entendimento, inclusive, se houver dano material. **Na China, é comum aglomerarem-se pessoas em torno do local do acidente, de forma que o problema pode adquirir proporções maiores.** A fim de evitar tumulto, o estudante deverá contatar a autoridade policial, por meio do telefone 110, e a representação consular brasileira, por meio dos telefones de emergência. Em casos extremos, o estudante deverá dirigir-se imediatamente à delegacia de polícia.

No caso de furto, recomenda-se ao estudante contatar a direção da escola e, eventualmente, providenciar a lavratura de um termo de ocorrência na delegacia de polícia. Nos casos, altamente improváveis, de agressão física ou ameaça, é recomendável contatar o Consulado ou a Embaixada da jurisdição de residência. Ressalte-se, todavia, que embora a China apresente excelente padrão de segurança, os objetos mais comumente passíveis de furto dificilmente serão reencontrados, ainda que a polícia seja

acionada. Para resguardar-se, recomenda-se que o estudante estacione e tranque a bicicleta em lugares apropriados; evite deixar a carteira à mostra quando estiver no metrô; e não esqueça o celular na mesa do restaurante. Às mulheres, recomenda-se não se descuidarem da bolsa, atentando para o lugar em que a depositará.

Bate-bocas e discussões ásperas deverão ser evitadas ao máximo, ainda que o estudante julgue ter razão. Se a querela envolver algum colega de universidade, é recomendável ao estudante buscar orientação com algum professor mais próximo ou comunicar o fato à direção da escola. No caso de o problema acontecer fora do campus universitário, e o estudante encontrar dificuldade em solucionar a situação, a autoridade policial e a representação consular brasileira poderão ser contatadas. Nos casos mais graves, importante será a lavratura do registro da ocorrência na delegacia mais próxima. Com esse documento as futuras medidas preventivas poderão ser tomadas pelas autoridades competentes.

Ainda que a autoridade consular preste a devida assistência nos casos acima especificados, o estudante deverá ter presente que, a exemplo de qualquer país soberano, na China nenhuma autoridade consular brasileira poderá interferir numa investigação policial ou em decisões judiciais. Além disso, a autoridade consular não possui poderes para a contratação de advogado, sendo esse ônus de responsabilidade do estudante. Devido à legislação mais severa, até mesmo o furto de objetos de pequeno valor pode ser punido com a pena de privação de liberdade. Na cadeia, a comunicação telefônica com a família ficará restrita a uma vez por mês. Além disso, dependendo de sua conduta, o estudante poderá ser deportado. Reitera-se, portanto, que o estudante respeite rigorosamente as leis do país e considere que a assistência das autoridades consulares brasileiras tem limitações legais.

Regularidade eleitoral e fiscal

Quitação eleitoral

O estudante deverá avaliar o tempo de permanência na China e o cronograma de realização de eleições, para julgar se haverá a necessidade de transferência do registro do título eleitoral para a representação brasileira no exterior. Considerando-se a **obrigatoriedade do voto para os maiores de 18 anos**, o estudante deverá realizar a transferência em até 151 dias antes do pleito. A partir do momento de transferência de sua inscrição eleitoral para a China, o estudante terá a obrigação de votar apenas nas eleições presidenciais. No caso de manter o título eleitoral registrado no Brasil, o estudante deverá justificar a ausência nas eleições, sejam elas presidenciais ou não, no prazo de até 60 dias após a realização do pleito. Antes da viagem, recomenda-se que o estudante observe se o município de inscrição eleitoral o convocará para revisão cadastral, ocasião em que deverá comparecer ao cartório eleitoral para manter sua situação regularizada.

Justificativa eleitoral

Tribunal Superior Eleitoral (TSE)	http://www.tse.jus.br/eleitor/eleitor-no-exterior/servicos-eleitorais-no-exterior
-----------------------------------	---

Transferência do título

Tribunal Superior Eleitoral (TSE)	http://www.tse.jus.br/eleitor/eleitor-no-exterior/servicos-eleitorais-no-exterior
-----------------------------------	---

Cartórios eleitorais na China

Consulado-Geral do Brasil em Cantão	http://cantao.itamaraty.gov.br/pt-br/eleicoes_2014.xml
Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong	http://hongkong.itamaraty.gov.br/pt-br/cadastramento_eleitoral.xml
Consulado-Geral do Brasil em Xangai	http://xangai.itamaraty.gov.br/pt-br/eleitor&eleicoes.xml
Embaixada do Brasil em Pequim	http://pequim.itamaraty.gov.br/pt-br/atendimento_a_brasileiros.xml#AE

Imposto de Renda

O estudante deverá considerar a agenda de entrega do formulário da declaração de Imposto de Renda. As bolsas de estudo usualmente são isentas da tributação. Os filhos de até 21 anos, e aqueles que sejam menores de 24 anos mas cursem faculdade ou ensino técnico, eventualmente serão considerados dependentes, eximindo-se da declaração. Ainda assim, o estudante deverá informar-se de sua situação fiscal para saber o procedimento que deverá adotar. No ano-base de 2013, entre os contribuintes vinculados à declaração de IR se encontravam os que auferiram rendimento tributável superior a R\$ 25.661,70 e os que auferiram rendimento não tributável de valor superior a R\$ 40.000,00. **Caso o estudante tenha feito a declaração do imposto referente ao ano anterior à partida para a China, é recomendável que leve, na viagem, a cópia do arquivo eletrônico dessa declaração, para utilizá-la no exercício fiscal seguinte.**

Imposto de renda

Secretaria da Receita Federal	http://www.receita.fazenda.gov.br/
-------------------------------	---

Retorno ao Brasil

Documentos chineses

Ao aproximar a data de retorno ao Brasil, o estudante deverá certificar-se junto ao Ministério da Educação (MEC) sobre os procedimentos necessários para que seu diploma seja reconhecido no território nacional.

A revalidação de diploma de graduação expedido por estabelecimentos estrangeiros é

regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 01, de 28 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007, as quais dispõem o seguinte:

1. São competentes para processar e conceder a revalidação de diplomas de graduação as universidades públicas que ministrem curso de graduação reconhecido na mesma área de conhecimento ou em área afim.

1.1. O processo de revalidação de diplomas de graduação inicia-se com a homologação dos documentos relativos ao curso na Embaixada / Consulado brasileiro do país onde o estudante fez sua graduação.

Para obter a revalidação, uma vez legalizados **os diplomas e históricos escolares chineses pelos Consulados brasileiros onde os estudos foram realizados**, o estudante deverá seguir os seguintes passos, de acordo com a legislação atual:

a) Solicitar requerimento de revalidação de diploma em uma instituição pública de ensino superior do Brasil, observando o calendário da instituição escolhida.

b) Deverão ser apresentados, além do requerimento, cópia do diploma a ser revalidado, instruído com documentos referentes à instituição de origem, duração e currículo do curso, conteúdo programático das disciplinas, bibliografia e histórico escolar.

c) O aluno deverá pagar uma taxa referente ao custeio das despesas administrativas. O valor da taxa não é prefixado pelo Conselho Nacional de Educação e pode variar de instituição para instituição.

d) Para o julgamento da equivalência, para efeito de revalidação de diploma, será constituída uma Comissão Especial, composta por professores da própria universidade ou de outros estabelecimentos, que tenham qualificação compatível com a área do conhecimento e com o nível do título a ser revalidado.

e) Se houver dúvida quanto à similaridade do curso, a Comissão poderá determinar a realização de exames e provas (prestados em língua portuguesa) com o objetivo de caracterizar a equivalência.

f) O requerente poderá ainda realizar estudos complementares, se na comparação dos títulos, exames e provas ficar comprovado o não preenchimento das condições mínimas.

g) O prazo para a universidade se manifestar sobre o requerimento de revalidação é de seis meses, a contar da data de entrada do documento na instituição.

h) Da decisão caberá recurso, no âmbito da universidade, no prazo estipulado em seu

regimento.

i) Esgotadas as possibilidades de acolhimento ao pedido de revalidação pela universidade, caberá recurso à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE).

O Brasil não dispõe de nenhum acordo de reconhecimento automático de diplomas; portanto, as regras são as mesmas para todos os países.

Bagagem: imposto de importação e isenção tributária

Na volta ao Brasil, o estudante poderá gastar até US\$ 500 na compra de mercadorias em lojas de duty free. Excluindo-se objetos de uso pessoal como roupas, também poderá levar mercadorias adquiridas na China pelo valor total de até US\$ 500. Acima desses montantes, haverá incidência de imposto de importação à taxa de 50% sobre o valor excedente ao limite.

No caso de permanência no exterior por período superior a 12 meses, o estudante terá direito a isenção do pagamento de imposto de importação sobre o valor de móveis e objetos de uso doméstico comprados na China. Para comprovar a estada no país, o estudante poderá obter, junto ao Consulado ou Embaixada do Brasil, o certificado de residência.

Bagagem: regras de entrada no Brasil

Secretaria da Receita Federal	http://www.receita.fazenda.gov.br/Aduana/Viajantes/ViajanteChegBrasilSaber.htm
-------------------------------	---

Permanência superior a 12 meses

Secretaria da Receita Federal	http://www.receita.fazenda.gov.br/Aduana/Viajantes/ViajanteSituacaoEspecial.htm#maisde1ano
-------------------------------	---

Atestado de residência

Consulado-Geral do Brasil em Cantão	http://cantao.itamaraty.gov.br/pt-br/atestado_de_residencia.xml
Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong	http://hongkong.itamaraty.gov.br/pt-br/atestado_de_residencia_no_exterior.xml
Consulado-Geral do Brasil em Xangai	http://xangai.itamaraty.gov.br/pt-br/atestado_de_residencia.xml
Embaixada do Brasil em Pequim	http://pequim.itamaraty.gov.br/pt-br/atendimento_a_brasileiros.xml#AR

Sumário das informações de contato

Telefones de emergência	Consulado-Geral do Brasil em Cantão	(86) 133 6058 1327
	Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong	(852) 9781 3842
	Consulado-Geral do Brasil em Xangai	(86) 131 6623 1312
Alfândega	Embaixada do Brasil em Pequim	(86) 138 0121 0722
	Procedimentos de chegada	http://www.receita.fazenda.gov.br/Aduana/Viajantes/ViajanteChegBrasilSaber.htm
Eleições	Permanência superior a 12 meses	http://www.receita.fazenda.gov.br/Aduana/Viajantes/ViajanteSituacaoEspecial.htm#maisde1ano
	Justificativa eleitoral	http://www.tse.jus.br/eleitor/eleitor-no-externo/servicos-eleitorais-no-externo
	Transferência do título	http://www.tse.jus.br/eleitor/eleitor-no-externo/servicos-eleitorais-no-externo
	Consulado de Cantão	http://cantao.itamaraty.gov.br/pt-br/eleicoes_2014.xml
	Consulado de HK	http://hongkong.itamaraty.gov.br/pt-br/cadastramento_eleitoral.xml
	Consulado de Xangai	http://xangai.itamaraty.gov.br/pt-br/eleitor&eleicoes.xml
	Embaixada de Pequim	http://pequim.itamaraty.gov.br/pt-br/atendimento_a_brasileiros.xml#AE
Instituto Confúcio	FAAP	http://www.faap.br/institutoconfucio/
	UFMG	http://www.institutoconfucio.ufmg.br/
	UFRGS	http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-inaugura-instituto-confucio-1
	UnB	http://www.confucio.unb.br/
	UNESP	http://www.institutoconfucio.com.br/
	UPE	http://www.upe.br/portal/tags/instituto-confucio/
Imposto de renda	Secretaria da Receita Federal	http://www.receita.fazenda.gov.br/
Internet	Baidu	http://www.baidu.com
	Renren	http://www.renren.com

Legalização de documentos	Taobao	http://www.taobao.com
	Weibo	http://hk.weibo.com/
Mandarim	Rede Consular Brasileira	http://www.portalconsular.mre.gov.br/
	Estudo da língua, pela internet	http://www.nciku.com
Passaporte	Estudo da língua, pelo celular	http://www.pleco.com
	Departamento da Polícia Federal	http://www.dpf.gov.br/servicos/passaporte
	Consulado em Cantão	http://cantao.itamaraty.gov.br/pt-br/passaportes.xml
	Consulado em Hong Kong	http://hongkong.itamaraty.gov.br/pt-br/passaporte_brasileiro.xml
	Consulado em Xangai	http://xangai.itamaraty.gov.br/pt-br/passaportes.xml
Qualidade do ar	Embaixada em Pequim	http://pequim.itamaraty.gov.br/pt-br/atendimento_a_brasileiros.xml#PASS
	Ministério da Proteção Ambiental da China	http://english.mep.gov.cn/
Representações brasileiras na China	Consulado-Geral do Brasil em Cantão	http://cantao.itamaraty.gov.br brasileiros.cantao@itamaraty.gov.br (86 20) 8365 2236
	Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong	http://hongkong.itamaraty.gov.br consular.hk@itamaraty.gov.br (852) 2525 7004
	Consulado-Geral do Brasil em Xangai	http://xangai.itamaraty.gov.br brasileiros.xangai@itamaraty.gov.br (86 21) 6437 0110
	Embaixada do Brasil em Pequim	http://pequim.itamaraty.gov.br brasileiros.pequim@itamaraty.gov.br (86 10) 6532 2881
Saúde do viajante	Anvisa	http://www.anvisa.gov.br/sispaf/pdf/guia_de_saude_do_viajante.pdf

Visto	OMS	http://www.who.int/countries/chn/en/
	Consulado da China no Rio de Janeiro	http://riodejaneiro.china-consulate.org
	Consulado da China em São Paulo	http://saopaulo.china-consulate.org
	Embaixada da China em Brasília	http://br.china-embassy.org/por

Check list

Para a comodidade do estudante, apresenta-se abaixo uma sugestão de providências a serem adotadas para o bom termo da viagem. Considerando-se a vasta abrangência de situações particulares, lembre-se de que a lista a seguir não é exaustiva.

- Proficiência em mandarim O estudante deverá definir se começará as aulas de mandarim ainda no Brasil. No contato com a universidade chinesa, é recomendável informar-se sobre a língua ou dialeto que será utilizado na sala de aula (por exemplo, inglês, mandarim, xangainês ou cantonês). Também é importante informar-se sobre a agenda para nivelamento da proficiência no idioma.

- Financiamento da viagem O estudante deverá certificar-se se seguiu todos os passos para a obtenção de bolsa de estudos ou se terá renda suficiente para arcar com os custos da viagem pelo período completo de permanência na China.

- Contingência financeira No caso de depender de bolsa de estudos ou de empréstimos, é importante considerar a possível existência de atrasos na transferência financeira. O estudante deverá assegurar-se da maneira com que poderá obter recursos extras para que a eventual falta de recursos não atrapalhe a viagem e os estudos.

- Passaporte válido O documento de viagem deverá ter ao menos seis meses de validade. Também deverá apresentar folhas em branco suficientes para a viagem à China e para os passeios turísticos em países vizinhos.

- Visto apropriado Há diversos tipos de visto, sendo necessária a obtenção do visto de estudos. Deverá ser observado se o visto é de múltiplas entradas.

- Quitação eleitoral Antes de partir do Brasil, o estudante deverá confirmar se possui a situação eleitoral regularizada. Também deverá averiguar se haverá recadastramento eleitoral na zona eleitoral em que

está registrado.

- Regularidade fiscal
Antes da viagem, é importante prestar a devida declaração de Imposto de Renda. Neste caso, sugere-se levar, na viagem, a cópia digital da declaração, para a utilização no exercício fiscal seguinte.
- Alistamento eleitoral válido
O estudante do sexo masculino deverá confirmar se o certificado de alistamento militar ou de dispensa de incorporação está válido e possui os devidos carimbos da autoridade militar.
- Cópia autenticada de documentos brasileiros
Além dos documentos originais, é recomendável trazer na viagem cópias autenticadas para o uso diário: RG, CNH, título de eleitor, certificado de alistamento militar e certidão de nascimento.
- Nota fiscal
No caso de viajar com objetos de maior valor comprados no Brasil, como “notebook”, por exemplo, sugere-se que o estudante leve as notas fiscais de compra dos produtos, para que não lhe seja cobrado imposto na volta ao Brasil.
- Carteira internacional de vacinação
Na hipótese de o estudante vacinar-se contra algumas doenças, como a febre amarela, é importante obter a carteira internacional de vacinação junto à Anvisa. Esse documento terá validade no exterior.
- Prescrição médica em chinês ou inglês
Caso o estudante valha-se de medicação, é importante obter a prescrição médica em língua chinesa ou inglesa, com o nome do componente ativo da fórmula.
- Medicamento. Médico brasileiro.
Se estiver seguindo tratamento médico, o estudante deverá se resguardar e certificar se poderá realizar uma viagem em que permanecerá 25 horas a bordo. Também deverá trazer, na bagagem, os remédios necessários para a continuidade dos cuidados com a saúde. Recomenda-se que o estudante tenha o endereço eletrônico, o telefone de contato e eventualmente a conta de “Skype” do médico brasileiro.

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Plano de saúde internacional | Certificar se a universidade conta com sistema de saúde satisfatório. Também definir se contratará plano de saúde internacional. |
| <input type="checkbox"/> Consularização de documentos brasileiros | O estudante deverá contatar a universidade chinesa e averiguar a necessidade de apresentação de algum documento brasileiro específico. Neste caso, o documento deverá ser legalizado junto ao Consulado ou Embaixada da China antes da viagem (Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília). |
| <input type="checkbox"/> Poluição | Deverá ser analisado se o nível médio de poluição da cidade em que se encontra a universidade será um obstáculo à vida do estudante. |
| <input type="checkbox"/> Matrícula universitária | As universidades apresentam procedimentos próprios para a matrícula. É importante que o estudante avalie se todos eles foram seguidos. |
| <input type="checkbox"/> Custos: moradia, hospital e restaurante | Deverá ser feito um orçamento dos gastos universitários, para que as finanças não sejam um obstáculo para a realização dos estudos. |
| <input type="checkbox"/> Residência | Recomenda-se ao aluno planejar-se quanto ao lugar de residência na China. No caso de optar pela moradia universitária, é importante averiguar se haverá habitação disponível logo na chegada. Do contrário, será necessário reservar hotel para os primeiros dias no país. |
| <input type="checkbox"/> Passagem aérea | Deverá ser avaliado se foi emitida a passagem aérea apropriada e se haverá a necessidade de alguma conexão aérea ou do transporte adicional por trem, ônibus ou táxi para a chegada ao campus universitário. Um dia antes da viagem, é conveniente verificar se o horário e dia previstos para o voo estão confirmados. |
| <input type="checkbox"/> Voo: “check-in” | Recomenda-se ao estudante realizar o “check-in” com bastante antecedência. |
| <input type="checkbox"/> Voo: bagagem de mão | Considerando-se a possibilidade de extravio da bagagem despachada, sugere-se que a mala de mão contenha alguma roupa extra. |

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Dinheiro para emergências | O estudante deverá sair do Brasil com recursos suficiente para os gastos no vôo de ida, para imprevistos com hospedagem, alimentação e para as despesas nas primeiras semanas de China. |
| <input type="checkbox"/> Câmbio no aeroporto | Considerando-se a taxa de câmbio menos favorável, recomenda-se que no aeroporto se compre moeda chinesa suficiente apenas para os primeiros dias no país (algo em torno de US\$100 a US\$ 200). Câmbios futuros poderão ser feitos em agências bancárias. |
| <input type="checkbox"/> Registro na delegacia | O estudante deverá certificar se ele próprio ou se a universidade cuidará de seu registro na delegacia de polícia mais próxima do local de residência. O registro deverá ser feito nas primeiras 24 horas de chegada à China. |
| <input type="checkbox"/> Carteira universitária | Na ocasião da matrícula na faculdade, o estudante providenciará a obtenção de carteirinha universitária. |
| <input type="checkbox"/> Abertura de conta corrente.
Cartão de débito. | Por meio de conta bancária o estudante poderá receber transferências do Brasil, incluindo-se a eventual bolsa de estudos. Deverá ser averiguado se a universidade recomenda algum banco específico. O cartão de débito é muito utilizado na China, mesmo para o pagamento de pequenas despesas. Também servirá para o saque em caixas eletrônicos. |
| <input type="checkbox"/> Transferência financeira:
SWIFT | O estudante deverá ter as informações sobre o código SWIFT da agência bancária em que abriu a conta corrente. Por meio desse código poderá receber transferências do exterior. |
| <input type="checkbox"/> Transferência financeira:
Western Union e MoneyGram | Recomenda-se que o estudante conheça os procedimentos adotados pela Western Union, MoneyGram ou outras agências financeiras, para a realização de transferência financeira. Recomenda-se, também, que o estudante conheça o endereço desses estabelecimentos. |
| <input type="checkbox"/> Matrícula consular | É importante a realização de matrícula no |

Consulado ou no Setor Consular da Embaixada do Brasil, para facilitar o contato com as autoridades brasileiras em caso de necessidade.

Telefones de emergência

Registro, no celular e na agenda, dos números dos telefones de emergência da universidade, da polícia e do Consulado ou Embaixada do Brasil.

Revalidação de diploma estrangeiro

Verifique se o curso escolhido na universidade chinesa dispõe de curso equivalente em uma universidade pública brasileira. Antes de retornar ao Brasil, providencie a homologação dos documentos chineses no Consulado brasileiro atuante na área em que o curso foi realizado.

Este guia do estudante foi elaborado pelos Setores de Cooperação Educacional e Consular da Embaixada do Brasil em Pequim, em julho de 2014. Eventuais comentários e sugestões para o seu aperfeiçoamento poderão ser enviados ao email education.pequim@itamaraty.gov.br.